



## Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 10 de maio de 2022

### Carga total: esforço da Europa para se tornar uma grande produtora mundial de baterias sob a lupa do Tribunal de Contas Europeu

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) está a iniciar uma auditoria para descobrir se a Comissão Europeia tem sido eficaz a desenvolver o processo de produção de baterias na União Europeia (UE) para o tornar sustentável e competitivo a nível mundial. A auditoria vai também esclarecer se o financiamento da UE permitiu aos projetos apoiados nos Estados-Membros obterem bons resultados. A auditoria surge numa altura em que se prevê um rápido aumento da produção de baterias na UE até 2025, que a tornará o segundo maior produtor mundial, atrás da China. O aumento da produção sustentável de baterias na União vai facilitar a sua transição para uma energia limpa. Além disso, é essencial para a competitividade da indústria automóvel e para reduzir a dependência de fornecedores estrangeiros, observa o TCE na antevisão hoje publicada. Outra tarefa fundamental para a União é obter as matérias-primas necessárias.

*"As baterias são muito importantes para que a UE seja um grande interveniente industrial e líder na transição para uma energia limpa. Também são relevantes para a sua autonomia estratégica", defende Annemie Turtelboom, Membro do TCE responsável pela auditoria. "Vamos avaliar se a UE está a promover um boom de baterias na Europa e um processo de produção competitivo e sustentável".*

Para alcançar a neutralidade climática até 2050, a Comissão apontou o desenvolvimento e a produção sustentável de baterias como um imperativo estratégico da UE. Nos últimos anos, concedeu um financiamento significativo a este domínio e prevê mantê-lo no futuro. Estima-se que, em 2025, a produção europeia de baterias seja quase dez vezes maior do que em 2020, passando de 44 GWh (6% da capacidade mundial) para 400 GWh. Esta produção vai implicar 800 000 postos de trabalho e gerar uma atividade económica de cerca de 250 mil milhões de euros por ano. Um aumento tão rápido deve-se sobretudo ao aumento da procura de veículos elétricos. Para o alcançar, a UE terá de obter um acesso estável a matérias-primas. Porém, materiais essenciais como o lítio, o cobalto e o níquel não são produzidos em quantidades suficientes na União para cobrir o aumento esperado da procura futura. O risco de escassez, agravado pela guerra na Ucrânia, também vai afetar a produção de baterias da UE e a sua autonomia estratégica.

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da Antevisão de Auditoria do Tribunal de Contas Europeu, disponível em [eca.europa.eu](https://eca.europa.eu).

## ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxembourg

E: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu) @EUAuditors [eca.europa.eu](https://eca.europa.eu)

A Comissão tentou diminuir estes riscos, concentrando-se na obtenção sustentável de matérias-primas, na diversificação do abastecimento e na resiliência do processo de produção. Os valores provisórios mostram que, entre 2014 e 2020, a União concedeu pelo menos 1,25 mil milhões de euros em subsídios a projetos relacionados com baterias e outros 500 milhões de euros em garantias de empréstimos. O Horizonte Europa, o principal programa de investigação e inovação da UE, reservou 925 milhões de euros neste domínio para o período de 2021-2027. Alguns planos nacionais de resiliência e recuperação incluem também objetivos e metas relacionados com baterias.

O TCE vai analisar a estratégia e os objetivos da Comissão para o processo de produção de baterias na UE e verificar se são coerentes com as estratégias mais amplas de neutralidade carbónica e mobilidade sustentável. Vai também examinar se a Comissão escolheu instrumentos adequados e eficazes para intervir num setor que é sobretudo de natureza industrial. Por último, vai observar de que forma esta atribuiu financiamento ao setor entre 2014 e 2020 e que resultados se obtiveram até ao momento. O TCE vai visitar a Alemanha, Espanha, França, Polónia, Suécia (países que estão a executar os projetos relacionados com baterias que receberam os maiores financiamentos da UE) e Portugal (o país da Europa com as maiores reservas conhecidas de lítio).

### Informações de contexto

Em 2018, a UE apenas respondia por cerca de 3% da capacidade de produção mundial de células para baterias de íões de lítio (atualmente a tecnologia mais avançada para veículos elétricos). Em comparação, cerca de 66% localizava-se na China e 20% na Coreia do Sul, no Japão e noutros países asiáticos. O processo de produção de baterias tem várias fases: a extração e o processamento de matérias-primas; o fabrico de células; a montagem; e a reciclagem ou reconversão. Em 2018, a Comissão publicou um plano de ação estratégico para as baterias, que apresentou medidas para apoiar o seu processo de produção na Europa. Em 2020, propôs substituir a Diretiva da UE relativa às baterias e aos resíduos de baterias (de 2006 e que continua a ser a única legislação da União que abrange exclusivamente esta matéria) por um regulamento, que se encontra em processo de adoção pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

A antevisão de auditoria 02/2022 sobre o processo para tornar a UE no segundo maior produtor mundial de baterias está disponível em inglês no [sítio Web do TCE](#). As antevisões de auditoria baseiam-se nos trabalhos preparatórios realizados antes do início da auditoria. Não devem ser consideradas observações, conclusões ou recomendações de auditoria. O relatório deverá estar concluído no prazo de cerca de um ano.

### Contactos para a imprensa

Serviço de imprensa do TCE: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu)

- Damijan Fišer [damijan.fiser@eca.europa.eu](mailto:damijan.fiser@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 621 552 224
- Claudia Spiti: [claudia.spiti@eca.europa.eu](mailto:claudia.spiti@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 691 553 547
- Vincent Bourgeais: [vincent.bourgeais@eca.europa.eu](mailto:vincent.bourgeais@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 691 551 502